



B0257

COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO SOCIAL DE CRIANÇAS COM ALTERAÇÃO DE LINGUAGEM NA PERCEÇÃO DE PAIS/ FAMILIARES/ CUIDADORES

Karolina Pessóte Sideri (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Regina Yu Shon Chun (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A demanda de atendimento de crianças com alterações de linguagem é crescente na clínica fonoaudiológica. Para avaliação da linguagem são necessários procedimentos e materiais apropriados e no Brasil há poucos protocolos padronizados. O PEDI - *Pediatric Evaluation of Disability Inventory*, utilizado na Terapia Ocupacional e Fisioterapia, é pouco explorado na Fonoaudiologia. Os objetivos são investigar aspectos da comunicação e interação social de crianças com alterações de linguagem por meio do PEDI na perspectiva de familiares/cuidadores e caracterizar os perfis das crianças e dos entrevistados. Trata-se de pesquisa transversal e quantitativa com 20 sujeitos, familiares/cuidadores de crianças com alterações de linguagem. A coleta de dados foi feita por: (i) prontuários para caracterização do perfil das crianças; (ii) entrevista para caracterização do perfil dos familiares/cuidadores e (iii) aplicação da primeira parte do PEDI, voltada às habilidades de função social. Os resultados mostram que, sob a ótica dos sujeitos, 4 crianças apresentam desenvolvimento abaixo do esperado segundo valores de referência do PEDI, 4 ficam em uma classificação limítrofe em relação ao PEDI e as demais dentro do esperado para a idade. Os resultados evidenciam a validade do PEDI como instrumento complementar a avaliação fonoaudiológica. O PEDI possibilita avaliação do desempenho funcional da população estudada e traz subsídios para o planejamento terapêutico e acompanhamento longitudinal dos casos, o que reafirma sua aplicabilidade na clínica fonoaudiológica.

Fonoaudiologia - Família - Comunicação